



# Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

## Abril/2012

Brasília

**MINISTRO DA FAZENDA**

Guido Mantega

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**

Nelson Henrique Barbosa Filho

**SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL**

Arno Hugo Augustin Filho

**SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL**

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

**EQUIPE TÉCNICA**

**Subsecretário da Dívida Pública**

Paulo Fontoura Valle

**Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública**

Fernando Eurico de Paiva Garrido

**Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública**

Otávio Ladeira de Medeiros

**Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública**

Antônio de Pádua Ferreira Passos

**Informações:**

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

**Secretaria do Tesouro Nacional**

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

**Correio Eletrônico:** [stndivida@fazenda.gov.br](mailto:stndivida@fazenda.gov.br)

**Home Page:** <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

**Índice**

<b>1</b>	<b>Operações no Mercado Primário</b>	<b>5</b>
<b>1.1</b>	<b>Emissões e Resgates da DPF</b>	<b>5</b>
<b>1.2</b>	<b>Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi</b>	<b>6</b>
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
<b>1.3</b>	<b>Dívida Pública Federal externa - DPFe</b>	<b>10</b>
<b>1.4</b>	<b>Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>Estoque da Dívida Pública Federal - DPF</b>	<b>12</b>
<b>2.1</b>	<b>Evolução</b>	<b>12</b>
<b>2.2</b>	<b>Composição</b>	<b>13</b>
	Indexadores	13
	Detentores	14
<b>2.3</b>	<b>Fatores de Variação</b>	<b>15</b>
<b>3</b>	<b>Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF</b>	<b>16</b>
<b>3.1</b>	<b>Composição dos Vencimentos</b>	<b>16</b>
<b>3.2</b>	<b>Prazo Médio</b>	<b>17</b>
<b>3.3</b>	<b>Vida Média</b>	<b>18</b>
<b>4</b>	<b>Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF</b>	<b>19</b>
<b>5</b>	<b>Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais</b>	<b>20</b>
<b>5.1</b>	<b>Volume Negociado</b>	<b>20</b>
<b>5.2</b>	<b>Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais</b>	<b>22</b>

## TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 1.7 - Programa de Recompra da DPFe	11
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	12
Tabela 2.2 - Composição da DPF	13
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	15
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	16
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	16
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	17
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	17
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	18
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

## GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 1.5 - Programa de Recompra da DPFe - Redução no Fluxo de Pagamento de Juros	11
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	17
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

## 1. Operações no Mercado Primário

### 1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de abril, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF<sup>1</sup> corresponderam a R\$ 35,83 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 28,86 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 6,97 bilhões, sendo R\$ 4,44 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 2,53 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

**TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - ABRIL/2012**

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
<b>DPF</b>	<b>35.829,53</b>		<b>28.862,82</b>		<b>6.966,71</b>
<b>DPMFi</b>	<b>32.696,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>28.258,39</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.437,82</b>
Prefixado	20.266,22	61,98%	23.544,58	83,32%	(3.278,36)
Índice de Preços	10.536,63	32,23%	1.576,91	5,58%	8.959,72
Taxa Flutuante	1.863,59	5,70%	2.850,89	10,09%	(987,30)
Câmbio	29,78	0,09%	286,02	1,01%	(256,24)
<b>DPFe</b>	<b>3.133,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>604,42</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.528,90</b>
Dólar	17,20	0,55%	600,94	99,42%	(583,75)
Euro	-	0,00%	0,44	0,07%	(0,44)
Real	3.116,12	99,45%	-	0,00%	3.116,12
Demais	-	0,00%	3,04	0,50%	(3,04)

Série histórica: Anexo 1.2

**TABELA 1.1**

### EMISSÕES E RESGATES DA DPF - ABRIL/2012

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 2/Abr a 5/Abr	2ª Semana 9/Abr a 13/Abr	3ª Semana 16/Abr a 20/Abr	4ª Semana 23/Abr a 27/Abr	5ª Semana 30/Abr	Total Abr/2012
<b>EMISSÕES DPF</b>	<b>4.921,88</b>	<b>14.101,80</b>	<b>6.848,80</b>	<b>9.792,97</b>	<b>164,07</b>	<b>35.829,53</b>
<b>I - DPMFi</b>	<b>4.904,69</b>	<b>14.101,80</b>	<b>6.848,80</b>	<b>6.676,85</b>	<b>164,07</b>	<b>32.696,21</b>
Oferta Pública	4.462,14	10.984,53	6.745,57	6.594,16	-	28.786,41
Emissão Direta com Financeiro <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Emissão Direta sem Financeiro <sup>2</sup>	384,10	-	46,65	35,66	152,99	619,40
Trocas <sup>3</sup>	-	3.049,85	-	-	-	3.049,85
Tesouro Direto	58,44	67,41	56,58	47,04	11,08	240,55
Transferência de Carteira <sup>4</sup>	-	-	-	-	-	-
<b>II - DPFe</b>	<b>17,20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.116,12</b>	<b>-</b>	<b>3.133,32</b>
Dívida Mobiliária	-	-	-	3.116,12	-	3.116,12
Dívida Contratual	17,20	-	-	-	-	17,20
<b>RESGATES DPF</b>	<b>24.535,10</b>	<b>3.150,57</b>	<b>941,17</b>	<b>223,46</b>	<b>12,52</b>	<b>28.862,82</b>
<b>III - DPMFi</b>	<b>24.529,28</b>	<b>3.119,16</b>	<b>505,25</b>	<b>99,30</b>	<b>5,40</b>	<b>28.258,39</b>
Vencimentos	24.508,17	11,09	374,95	33,23	5,40	24.932,85
Compras	0,69	36,58	104,47	42,90	-	184,63
Trocas <sup>3</sup>	-	3.049,84	-	-	-	3.049,84
Tesouro Direto	20,39	21,55	24,84	23,11	-	89,89
Cancelamentos	0,02	0,11	0,99	0,06	-	1,18
<b>IV - DPFe</b>	<b>5,82</b>	<b>31,41</b>	<b>435,92</b>	<b>124,16</b>	<b>7,11</b>	<b>604,42</b>
Dívida Mobiliária	-	-	285,22	34,35	-	319,57
Dívida Contratual	5,82	31,41	150,70	89,81	7,11	284,85
<b>EMISSÃO LÍQUIDA</b>	<b>(19.613,22)</b>	<b>10.951,23</b>	<b>5.907,63</b>	<b>9.569,52</b>	<b>151,55</b>	<b>6.966,71</b>
DPMFi (I - III)	(19.624,59)	10.982,64	6.343,56	6.577,55	158,66	4.437,82
DPFe (II - IV)	11,37	(31,41)	(435,92)	2.991,97	(7,11)	2.528,90

<sup>1</sup> Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

<sup>2</sup> Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

<sup>3</sup> Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

<sup>4</sup> Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

<sup>1</sup> Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

## 1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

### Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 32,70 bilhões: R\$ 20,27 bilhões (61,98%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 10,54 bilhões (32,23%) remunerados por índice de preços e R\$ 1,86 bilhão (5,70%) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 28,79 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 3,05 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 0,86 bilhão relativo às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 17,87 bilhões com vencimentos entre outubro de 2012 e janeiro de 2016, mediante pagamento em dinheiro.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 10,07 bilhões, com vencimentos entre 2016 e 2050, dos quais R\$ 7,02 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 3,05 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 2,32 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2018 e janeiro de 2023, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foi emitido R\$ 1,58 bilhão de títulos com vencimento em março de 2018, mediante pagamento em dinheiro.

**TABELA 1.3**
**EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - ABRIL/2012**

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 2/Abr a 5/Abr	2ª Semana 9/Abr a 13/Abr	3ª Semana 16/Abr a 20/Abr	4ª Semana 23/Abr a 27/Abr	5ª Semana 30/Abr	Total Abr/2012
<b>I - EMISSÕES</b>	<b>4.904,69</b>	<b>14.101,80</b>	<b>6.848,80</b>	<b>6.676,85</b>	<b>164,07</b>	<b>32.696,21</b>
<i>Vendas</i>	<i>4.462,14</i>	<i>10.984,53</i>	<i>6.745,57</i>	<i>6.594,16</i>	-	<i>28.786,41</i>
LFT	-	1.575,87	-	-	-	1.575,87
LTN	3.161,52	5.260,18	5.726,84	3.722,75	-	17.871,28
NTN-B	-	4.148,49	-	2.871,41	-	7.019,90
NTN-F	1.300,62	-	1.018,74	-	-	2.319,36
<i>Trocas</i>	-	<i>3.049,85</i>	-	-	-	<i>3.049,85</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	3.049,85	-	-	-	3.049,85
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>58,44</i>	<i>67,41</i>	<i>56,58</i>	<i>47,04</i>	<i>11,08</i>	<i>240,55</i>
LFT	2,76	2,29	2,16	2,95	0,26	10,43
LTN	10,66	14,52	12,44	8,92	0,86	47,39
NTN-B	37,83	43,55	35,77	28,47	8,93	154,55
NTN-F	7,18	7,06	6,21	6,70	1,03	28,18
<i>Transferência de Carteira</i> <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> <sup>2</sup>	-	-	-	-	-	-
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> <sup>3</sup>	<i>384,10</i>	-	<i>46,65</i>	<i>35,66</i>	<i>152,99</i>	<i>619,40</i>
<b>II - RESGATES</b>	<b>24.529,28</b>	<b>3.119,16</b>	<b>505,25</b>	<b>99,30</b>	<b>5,40</b>	<b>28.258,39</b>
<i>Vencimentos</i>	<i>24.508,17</i>	<i>11,09</i>	<i>374,95</i>	<i>33,23</i>	<i>5,40</i>	<i>24.932,85</i>
LFT	16,01	11,09	2,09	33,23	5,40	67,83
LTN	23.516,47	-	-	-	-	23.516,47
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	681,72	-	-	-	-	681,72
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	293,97	-	372,86	-	-	666,83
<i>Compras</i>	<i>0,69</i>	<i>36,58</i>	<i>104,47</i>	<i>42,90</i>	-	<i>184,63</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,69	36,58	104,47	42,90	-	184,63
<i>Trocas</i>	-	<i>3.049,84</i>	-	-	-	<i>3.049,84</i>
LFT	-	2.474,29	-	-	-	2.474,29
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	575,55	-	-	-	575,55
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>20,39</i>	<i>21,55</i>	<i>24,84</i>	<i>23,11</i>	-	<i>89,89</i>
LFT	5,58	3,24	3,93	5,52	-	18,27
LTN	5,26	4,59	6,40	4,90	-	21,15
NTN-B	7,41	11,22	12,63	11,25	-	42,51
NTN-C	0,62	0,26	0,03	0,10	-	1,01
NTN-F	1,52	2,25	1,85	1,34	-	6,96
<i>Cancelamentos</i>	<i>0,02</i>	<i>0,11</i>	<i>0,99</i>	<i>0,06</i>	-	<i>1,18</i>
<b>III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ</b> <sup>4</sup>	<b>20.008,67</b>	<b>(10.982,75)</b>	<b>(6.297,89)</b>	<b>(6.541,96)</b>	<b>(5,67)</b>	<b>(3.819,60)</b>

<sup>1</sup> Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

<sup>2</sup> Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

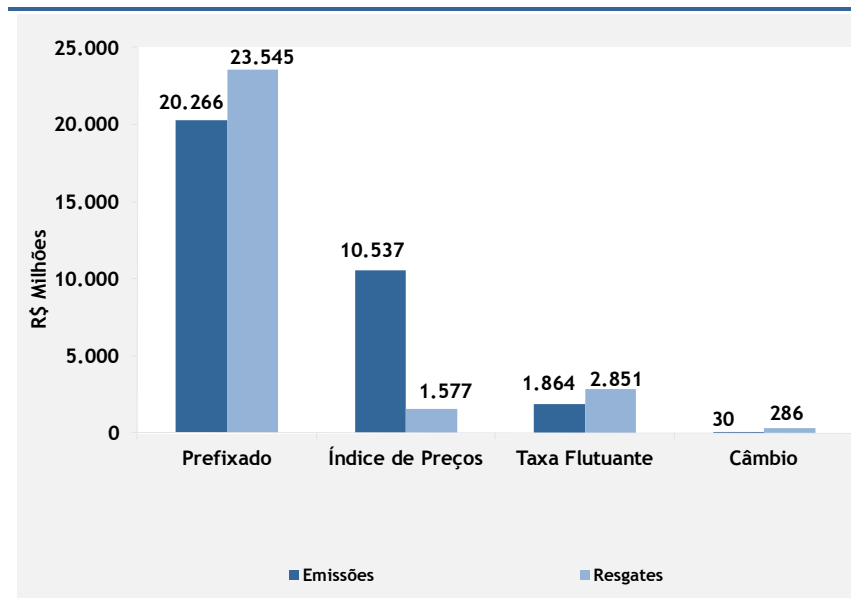
<sup>3</sup> Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação.

<sup>4</sup> Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 28,26 bilhões, sendo R\$ 24,93 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 23,52 bilhões relativos aos vencimentos de LTN).

**GRÁFICO 1.1** EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - ABRIL/2012



## Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto<sup>2</sup> realizadas no mês de abril atingiram o montante de R\$ 240,55 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 64,25% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 31,42%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 4,33%.

Em relação ao número de investidores, 3.957 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em abril. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 296.253, o que representa um incremento de 25,58% nos últimos 12 meses.

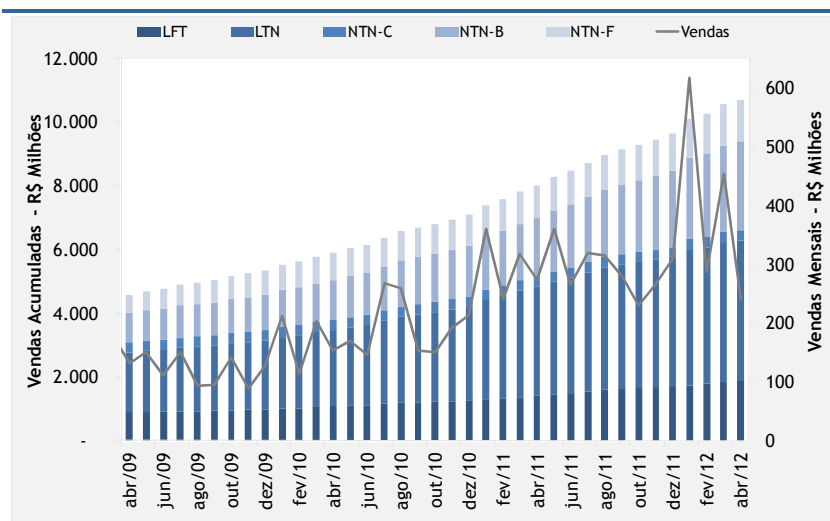
**TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - ABRIL/2012**

(R\$ Milhões)

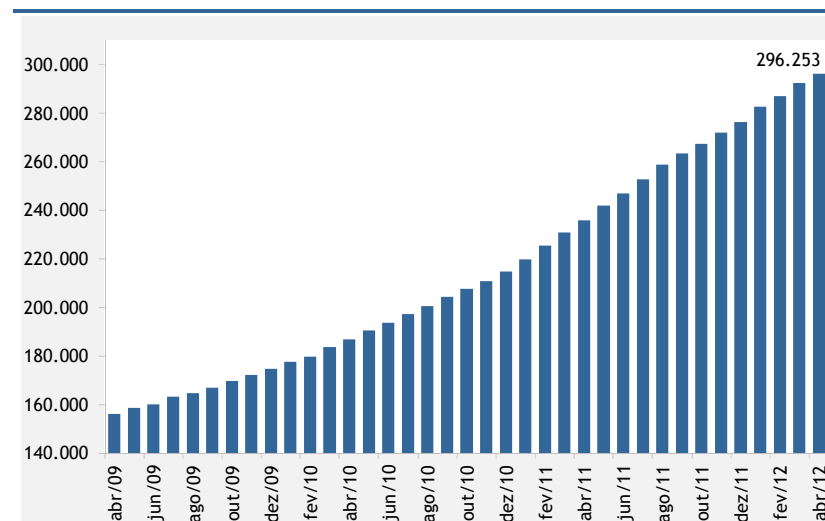
Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	47,39	19,70%	21,15	23,52%	1.769,50	21,53%
LFT	10,43	4,33%	18,27	20,32%	804,47	9,79%
NTN-B	60,58	25,18%	14,64	16,29%	2.095,22	25,50%
NTN-B Principal	93,97	39,07%	27,86	31,00%	2.695,20	32,80%
NTN-C	-	0,00%	1,01	1,13%	77,86	0,95%
NTN-F	28,18	11,72%	6,96	7,74%	775,20	9,43%
<b>TOTAL</b>	<b>240,55</b>	<b>100%</b>	<b>89,89</b>	<b>100%</b>	<b>8.217,46</b>	<b>100%</b>

Série histórica: Anexo 1.5

**GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO**



**GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO**



<sup>2</sup> Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.



## Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 619,40 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 1,18 milhão, o que resultou em emissão líquida de R\$ 618,22 milhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - ABRIL/2012

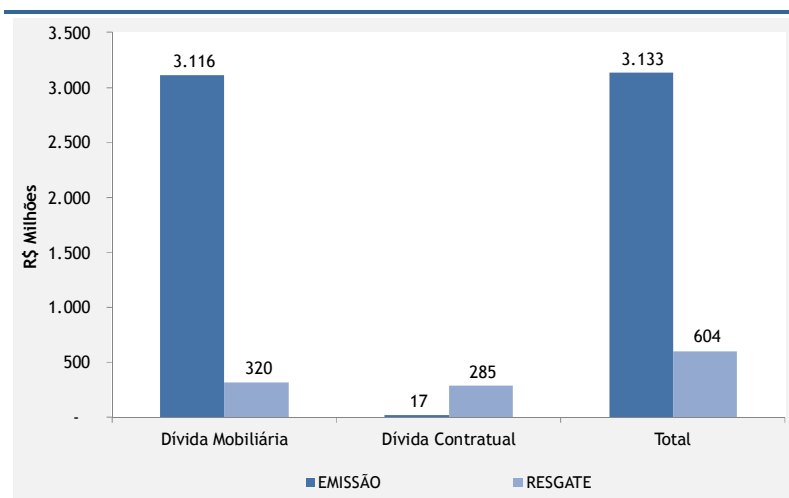
EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	diversas	diversas	120.522.397	312,33	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
CVS	2/4/2012	1/1/2027	134.525	117,27	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.260, de 12/7/2001
TDA-D	diversas	diversas	1.680.284	157,34	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
CVS	25/4/2012	1/1/2027	747	1,24	Novação de Dívida com Companhia de Habitação Popular de Campinas-COHAB-CP	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	25/4/2012	1/1/2027	870	1,44	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-I	25/4/2012	diversas	12.581.944	29,78	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
<b>SUBTOTAL</b>				<b>619,40</b>		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	3/4/2012	diversas	4.482	0,42	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	19/4/2012	diversas	7.934	0,75	Decisão Judicial	Portaria STN 280, de 19/04/2012
TDA	25/4/2012	diversas	55	0,01	Decisão Judicial	Portaria STN 285, de 25/04/2012
<b>SUBTOTAL</b>				<b>1,18</b>		
<b>EMISSÃO LÍQUIDA</b>				<b>618,22</b>		

### 1.3. Dívida Pública Federal externa - DPF

No mês de abril, os resgates da DPF totalizaram R\$ 604,42 milhões, sendo R\$ 402,20 milhões referentes ao pagamento de juros, ágio e encargos e R\$ 202,23 milhões, ao pagamento de principal.

Cabe mencionar que os títulos recomprados no contexto da operação de gerenciamento de passivo mencionada no *box* abaixo ainda não impactaram as estatísticas da dívida, uma vez que o processo de cancelamento não foi efetivamente concluído.

**GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPF - ABRIL/2012**



**TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPF - ABRIL/2012**  
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
<b>EMISSÕES/ INGRESSOS</b>	<b>3.167,20</b>	<b>(33,88)</b>	<b>3.133,32</b>
<i>Dívida Mobiliária</i>	<i>3.150,00</i>	<i>(33,88)</i>	<i>3.116,12</i>
Bônus de Captação	3.150,00	(33,88)	3.116,12
<i>Dívida Contratual</i>	<i>17,20</i>	<i>-</i>	<i>17,20</i>
Organismos Multilaterais	17,20	-	17,20
Credores Privados/ Ag. Gov.	-	-	-
<b>RESGATES</b>	<b>202,23</b>	<b>402,20</b>	<b>604,42</b>
<i>Dívida Mobiliária</i>	<i>-</i>	<i>319,57</i>	<i>319,57</i>
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	319,57	319,57
Resgate Antecipado ( <i>Buyback</i> )	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	<i>202,23</i>	<i>82,63</i>	<i>284,85</i>
Organismos Multilaterais	77,21	48,05	125,25
Credores Privados/ Ag. Gov.	125,02	34,58	159,60
<b>EMISSÃO LÍQUIDA</b>	<b>2.964,97</b>	<b>(436,08)</b>	<b>2.528,90</b>

Série histórica: Anexo 1.6

**BRASIL REALIZA OPERAÇÃO DE GERENCIAMENTO DE PASSIVO NO MERCADO EXTERNO**

O Tesouro Nacional realizou, em 17 de abril de 2012, a emissão de um novo benchmark de 10 anos em reais no mercado externo, o BRL 2024, no montante de R\$ 3,15 bilhões, sendo R\$ 3 bilhões nos mercados norte-americano e europeu e R\$ 150 milhões exclusivamente para o mercado asiático. Em seguida, no dia 18 de abril, o Tesouro procedeu à recompra de títulos externos (*Tender Offer*) denominados em reais, no montante de R\$ 1,332 bilhão, com vencimentos em 2016 e 2022.

O BRL 2024 foi emitido com cupom de juros de 8,50% a.a., pagos semestralmente nos dias 5 de janeiro e 5 de julho de cada ano, até o seu vencimento, em 5 de janeiro de 2024. A emissão foi realizada ao preço de 99,292% do valor de face do título, resultando em *yield* (taxa de retorno para o investidor) de 8,60% a.a.. Trata-se da menor taxa obtida para uma emissão soberana brasileira em reais.

Essa operação de gerenciamento de passivo externo em reais está em linha com a estratégia proposta pelo Tesouro Nacional em seu Plano Anual de Financiamento 2012 para a dívida externa, qual seja, aumento da eficiência da curva de juros externa, por meio de vencimentos mais concentrados, porém mais líquidos.

#### 1.4. Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de março e abril de 2012, foram recomprados, em valor de face, R\$ 1,76 bilhão (US\$ 0,94 bilhão) em títulos da DPFe. O total financeiro desembolsado neste período foi de R\$ 2,27 bilhões (US\$ 1,21 bilhão).

Ressalta-se que os títulos recomprados no período ainda não impactaram o estoque da dívida externa, uma vez que o processo de cancelamento não foi efetivamente concluído.

O gráfico abaixo apresenta a redução do fluxo de pagamentos de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2041 em razão das recompras efetuadas em 2012. A redução total de juros para esse período, em valores correntes, é de R\$ 2,06 bilhões (US\$ 1,09 bilhão).

**TABELA 1.7 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 2º BIMESTRE/2012<sup>1</sup>**

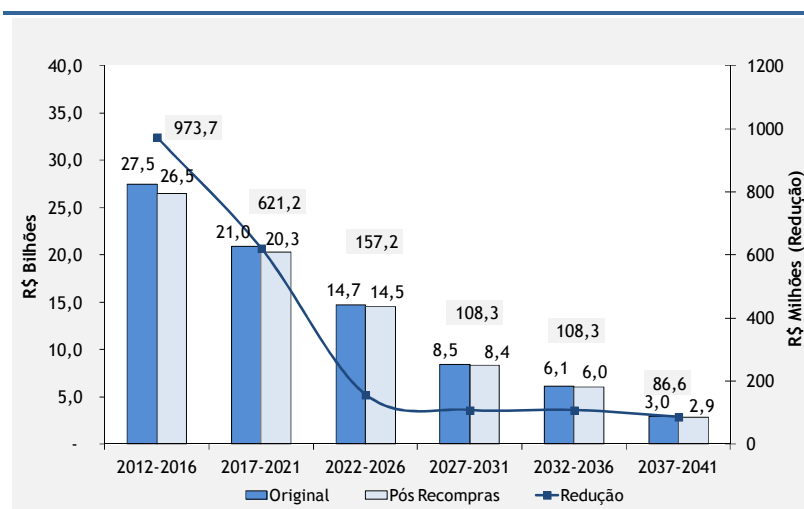
Ativo	Valor de Face		Financeiro	
	US\$	R\$ <sup>2</sup>	US\$	R\$ <sup>2</sup>
A BOND	66.000.000	120.361.667	80.000.482	145.897.206
BR13	5.000.000	9.426.000	5.737.569	10.816.466
BR14	36.500.000	67.625.600	45.535.250	84.370.631
BR15	57.043.000	106.645.470	68.553.396	128.167.336
BR40	60.600.000	111.472.060	80.933.456	148.879.963
EU17	6.535.000	11.767.000	9.639.411	17.356.839
BRL16	290.988.718	548.858.000	361.949.248	682.703.006
BRL22	415.328.881	783.601.000	556.079.218	1.049.154.660
<b>TOTAL</b>	<b>937.995.600</b>	<b>1.759.756.797</b>	<b>1.208.428.028</b>	<b>2.267.346.107</b>

<sup>1</sup> Valores referentes à data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros apropriados por competência até a data do efetivo cancelamento dos títulos;

<sup>2</sup> Valores convertidos para o real pela cotação do dia de liquidação da operação.

Série histórica: Anexo 1.7

**GRÁFICO 1.5 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - REDUÇÃO NO FLUXO DE PAGAMENTO DE JUROS**



## 2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

### 2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,32%, passando de R\$ 1.855,93 bilhões, em março, para R\$ 1.880,44 bilhões, em abril.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 1,06%, ao passar de R\$ 1.775,90 bilhões para R\$ 1.794,71 bilhões, devido à apropriação positiva de juros no valor de R\$ 14,37 bilhões e à emissão líquida no valor de R\$ 4,44 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve acréscimo de 7,12% sobre o estoque apurado no mês de março, encerrando abril em R\$ 85,73 bilhões (US\$ 45,32 bilhões), sendo R\$ 74,50 bilhões (US\$ 39,38 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 11,23 bilhões (US\$ 5,94 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2012		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.950,00	2.050,00

TABELA 2.1

ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/11	Mar/12	Abr/12		
<b>DPF</b>	<b>1.866,35</b>	<b>1.855,93</b>	<b>1.880,44</b>	<b>100,00%</b>	
<b>DPMFi</b>	<b>1.783,06</b>	<b>1.775,90</b>	<b>1.794,71</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,44%</b>
LFT	548,66	475,50	477,90	26,63%	25,41%
LTN	402,38	491,03	489,54	27,28%	26,03%
NTN-B	453,53	514,46	527,46	29,39%	28,05%
NTN-C	62,44	61,85	62,15	3,46%	3,31%
NTN-F	280,25	198,19	202,38	11,28%	10,76%
Dívida Securitizada	9,72	9,64	9,60	0,54%	0,51%
TDA	4,01	3,80	3,89	0,22%	0,21%
Demais	22,07	21,43	21,78	1,21%	1,16%
<b>DPFe <sup>1</sup></b>	<b>83,29</b>	<b>80,03</b>	<b>85,73</b>	<b>100,10%</b>	<b>4,56%</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>71,72</b>	<b>69,01</b>	<b>74,50</b>	<b>86,90%</b>	<b>3,96%</b>
Global USD	55,36	53,02	55,12	64,29%	2,93%
Euro	4,21	4,20	4,36	5,08%	0,23%
Global BRL	12,03	11,70	14,94	17,42%	0,79%
Reestruturada <sup>2</sup>	0,12	0,08	0,09	0,10%	0,00%
<b>Dívida Contratual</b>	<b>11,57</b>	<b>11,02</b>	<b>11,23</b>	<b>13,10%</b>	<b>0,60%</b>
Organismos Multilaterais	6,91	6,64	6,81	7,94%	0,36%
Credores Privados/ Ag. Gov.	4,66	4,38	4,42	5,16%	0,24%

<sup>1</sup> Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

<sup>2</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

## 2.2 Composição

### Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve pequena redução na participação da DPMFi, passando de 95,69%, em março, para 95,44%, em abril. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação ampliada de 4,31% para 4,56%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF reduziu-se de 37,77%, em março, para 37,59%, em abril. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação diminuída, passando de 26,34% para 26,12%, em abril. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços passou de 31,68% para 31,99%.

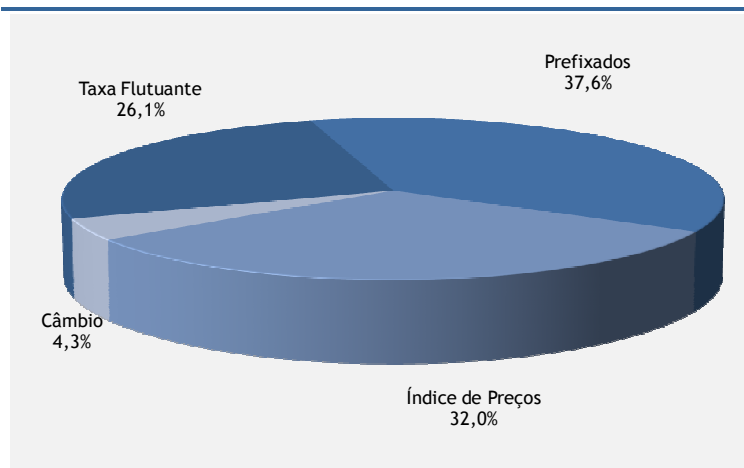
**TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF**

(R\$ Bilhões)

	Dez/11		Mar/12			Abr/12		
<b>DPF</b>	<b>1.866,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.855,93</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.880,44</b>	<b>100,00%</b>		
Prefixado	694,66	37,22%	700,92	37,77%	706,85	37,59%		
Índice de Preços	527,78	28,28%	587,99	31,68%	601,52	31,99%		
Taxa Flutuante	562,44	30,14%	488,78	26,34%	491,23	26,12%		
Câmbio	81,48	4,37%	78,25	4,22%	80,84	4,30%		
<b>DPMFi</b>	<b>1.783,06</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.775,90</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.794,71</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,44%</b>	
Prefixado	682,63	38,28%	689,22	38,81%	691,92	38,55%	36,80%	
Índice de Preços	527,78	29,60%	587,99	33,11%	601,52	33,52%	31,99%	
Taxa Flutuante	562,44	31,54%	488,78	27,52%	491,23	27,37%	26,12%	
Câmbio	10,22	0,57%	9,92	0,56%	10,05	0,56%	0,53%	
<b>DPFe</b>	<b>83,29</b>	<b>100,00%</b>	<b>80,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>85,73</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,56%</b>	
Dólar	64,26	77,15%	61,50	76,85%	63,69	74,29%	3,39%	
Euro	6,27	7,53%	6,17	7,71%	6,40	7,47%	0,34%	
Real	12,03	14,44%	11,70	14,62%	14,94	17,42%	0,79%	
Demais	0,74	0,88%	0,66	0,82%	0,70	0,82%	0,04%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4  
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5  
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

**GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - ABRIL/2012**



**Indicadores PAF 2012**  
**Participação no estoque da DPF**

	Mínimo	Máximo
Prefixado	37%	41%
Índice de Preços	30%	34%
Taxa Flutuante	22%	26%
Câmbio	3%	5%

## Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou uma elevação em sua participação absoluta, de R\$ 525,91 bilhões para R\$ 529,65 bilhões. A participação relativa, no entanto, caiu de 29,61% para 29,51%. Os Fundos de Investimento aumentaram seu estoque de R\$ 488,74 bilhões para R\$ 494,93 bilhões. Sua participação relativa passou de 27,52% para 27,58%.

O grupo Previdência apresentou variação negativa em seu estoque, passando de R\$ 250,98 bilhões para R\$ 250,38 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi subiu de 12,12% para 12,28%, enquanto seu estoque sofreu um incremento de R\$ 5,1 bilhões. A categoria Governo elevou sua participação relativa de 8,47% para 8,49%.

Observa-se que os Não-residentes possuem 80,9% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 77,9% de títulos vinculados a índices de preços.

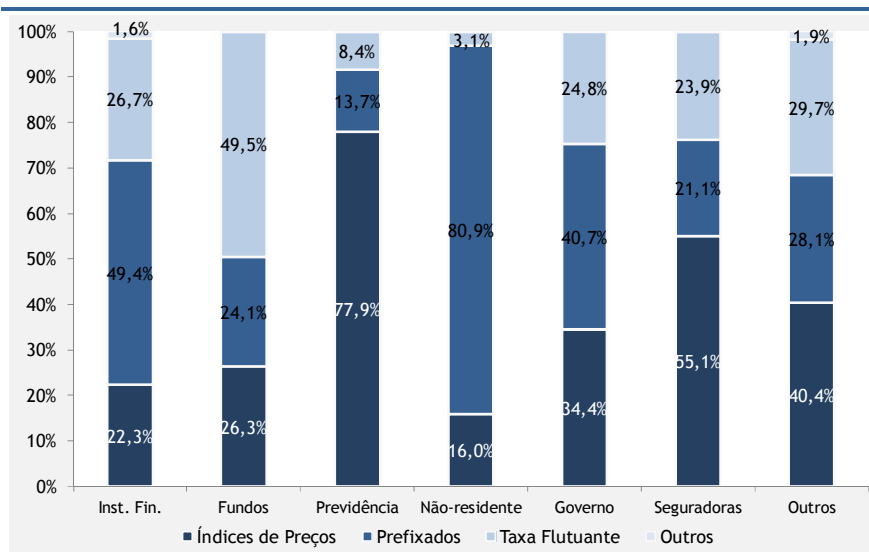
**TABELA 2.3** DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

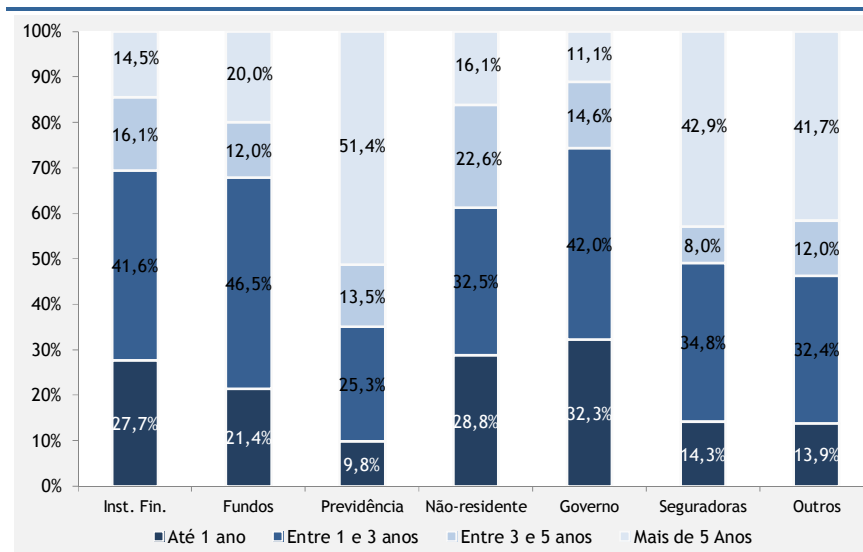
	Dez/11		Mar/12		Abr/12	
Instituições Financeiras	561,16	31,47%	525,91	29,61%	529,65	29,51%
Fundos de Investimento	451,11	25,30%	488,74	27,52%	494,93	27,58%
Previdência	274,84	15,41%	250,98	14,13%	250,38	13,95%
Não-residentes	202,33	11,35%	215,27	12,12%	220,37	12,28%
Governo	157,00	8,81%	150,50	8,47%	152,30	8,49%
Seguradoras	72,91	4,09%	75,94	4,28%	76,33	4,25%
Outros	63,71	3,57%	68,56	3,86%	70,75	3,94%
<b>Total</b>	<b>1.783,06</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.775,90</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.794,71</b>	<b>100,00%</b>

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

**GRÁFICO 2.2** COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - ABRIL/2012



**GRÁFICO 2.3** DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - ABRIL/2012



## 2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,32%, ao passar de R\$ 1.855,93 bilhões, em março, para R\$ 1.880,44 bilhões, em abril. Esta variação deveu-se à emissão líquida, no valor de R\$ 6,97 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 17,54 bilhões.

**TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - ABRIL/2012**

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2012	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque <sup>1</sup>
<b>Estoque Anterior<sup>2</sup></b>	<b>1.855.933,78</b>		<b>1.866.353,26</b>	
DPMFi	1.775.901,22		1.783.060,64	
DPFe	80.032,56		83.292,63	
<b>Estoque em 30/abril/2012</b>	<b>1.880.441,30</b>		<b>1.880.441,30</b>	
DPMFi	1.794.708,13		1.794.708,13	
DPFe	85.733,17		85.733,17	
<b>Variação Nominal</b>	<b>24.507,52</b>	<b>1,32%</b>	<b>14.088,04</b>	<b>0,75%</b>
DPMFi	18.806,91	1,01%	11.647,50	0,62%
DPFe	5.700,60	0,31%	2.440,54	0,13%
<b>I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)</b>	<b>24.507,52</b>	<b>1,32%</b>	<b>14.088,04</b>	<b>0,75%</b>
<b>I.1 - Emissão/Resgate Líquido</b>	<b>6.966,70</b>	<b>0,38%</b>	<b>(52.525,72)</b>	<b>-2,81%</b>
I.1.1 - Emissões	<b>32.779,68</b>	<b>1,77%</b>	<b>187.189,80</b>	<b>10,03%</b>
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	29.026,96	1,56%	107.607,89	5,77%
- Emissões Diretas (DPMFi)	619,40	0,03%	74.674,69	4,00%
- Emissões (DPFe)	3.133,32	0,17%	4.907,22	0,26%
I.1.2 - Resgates	<b>(25.812,98)</b>	<b>-1,39%</b>	<b>(239.715,52)</b>	<b>-12,84%</b>
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(25.207,37)	-1,36%	(173.338,48)	-9,29%
- Cancelamentos (DPMFi)	(1,18)	0,00%	(61.355,49)	-3,29%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(604,42)	-0,03%	(4.660,84)	-0,25%
- Resgates Antecipados (DPFe)	-	0,00%	(360,71)	-0,02%
<b>I.2 - Juros Apropriados</b>	<b>17.540,82</b>	<b>0,95%</b>	<b>66.613,76</b>	<b>3,57%</b>
- Juros Apropriados da DPMFi	14.369,11	0,77%	64.058,89	3,43%
- Juros Apropriados da DPFe	3.171,71	0,17%	2.554,87	0,14%
<b>II - Operações do Banco Central</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total dos Fatores (I + II)</b>	<b>24.507,52</b>	<b>1,32%</b>	<b>14.088,04</b>	<b>0,75%</b>

<sup>1</sup> Em relação a 31 de dezembro de 2011.

<sup>2</sup> A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2012" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2011. Série histórica: Anexo 2.8

### 3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

#### 3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram aumento, passando de 24,23%, em março, para 24,98%, em abril.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses aumentou de 24,79%, em março, para 25,65%, em abril. Os títulos prefixados correspondem a 65,20% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 19,06% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 11,79%, em março, para 11,01%, em abril, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 53,23% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 48,56% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2012 % Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	22%	26%

**TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF**

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Mar/12		Abr/12		Mar/12		Abr/12		Mar/12		Abr/12	
Até 12 meses	440,28	24,79%	460,36	25,65%	9,44	11,79%	9,44	11,01%	449,72	24,23%	469,80	24,98%
De 1 a 2 anos	436,22	24,56%	428,06	23,85%	7,92	9,89%	8,47	9,87%	444,14	23,93%	436,52	23,21%
De 2 a 3 anos	295,81	16,66%	276,20	15,39%	9,44	11,80%	10,03	11,70%	305,25	16,45%	286,24	15,22%
De 3 a 4 anos	142,34	8,01%	151,28	8,43%	7,45	9,31%	7,87	9,18%	149,78	8,07%	159,15	8,46%
De 4 a 5 anos	124,01	6,98%	125,86	7,01%	7,79	9,73%	8,29	9,67%	131,79	7,10%	134,15	7,13%
Acima de 5 anos	337,24	18,99%	352,94	19,67%	38,00	47,48%	41,63	48,56%	375,24	20,22%	394,57	20,98%
<b>TOTAL</b>	<b>1.775,90</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.794,71</b>	<b>100,00%</b>	<b>80,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>85,73</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.855,93</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.880,44</b>	<b>100,00%</b>

Obs.: A partir de Janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.  
Série histórica: Anexo 3.1

**TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR**

(R\$ Bilhões)

	Dez/11			Mar/12			Abr/12		
<b>DPF</b>	<b>408,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,41%</b>	<b>449,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,90%</b>	<b>469,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,99%</b>
<b>DPMFi</b>	<b>397,94</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,41%</b>	<b>440,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,90%</b>	<b>460,36</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,99%</b>
Prefixado	255,57	64,22%	62,56%	277,80	63,10%	61,77%	300,16	65,20%	63,89%
Índice de Preços	67,26	16,90%	16,46%	71,44	16,23%	15,89%	71,33	15,49%	15,18%
Taxa Flutuante	73,93	18,58%	18,10%	89,91	20,42%	19,99%	87,73	19,06%	18,67%
Câmbio	1,18	0,30%	0,29%	1,13	0,26%	0,25%	1,14	0,25%	0,24%
<b>DPFe</b>	<b>10,59</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,59%</b>	<b>9,44</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,10%</b>	<b>9,44</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,01%</b>
Dólar	6,66	62,83%	1,63%	5,32	56,33%	1,18%	5,03	53,23%	1,07%
Euro	2,62	24,75%	0,64%	2,79	29,57%	0,62%	2,89	30,62%	0,62%
Real	1,25	11,81%	0,31%	1,22	12,89%	0,27%	1,40	14,87%	0,30%
Demais	0,06	0,60%	0,02%	0,11	1,22%	0,03%	0,12	1,28%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3



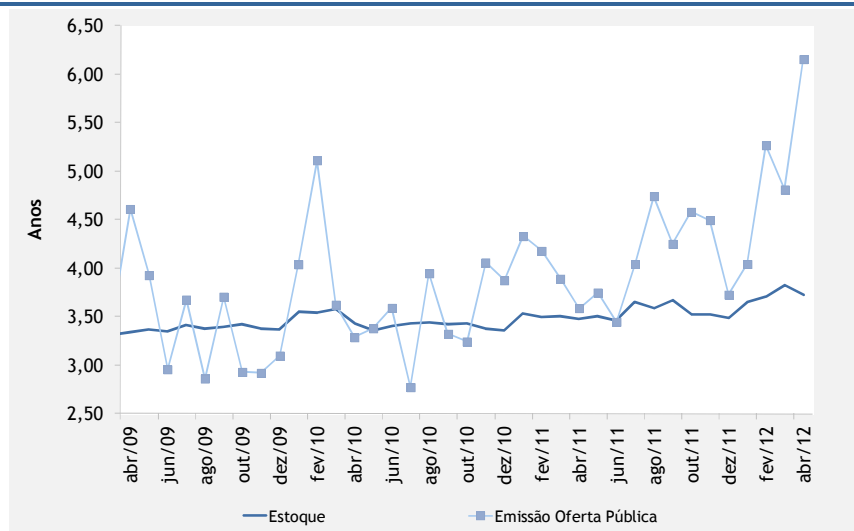
### 3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento, passando de 3,83 anos, em março, para 3,85 anos, em abril.

O prazo médio da DPMFi ampliou-se de 3,71 anos, em março, para 3,72 anos, em abril.

Já o prazo médio da DPFe diminuiu de 6,60 anos, em março, para 6,59 anos, em abril.

**GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE**



**TABELA 3.3**

**PRAZO MÉDIO DA DPF**

(Anos)

	Dez/11	Mar/12	Abr/12
<b>DPF</b>	<b>3,62</b>	<b>3,83</b>	<b>3,85</b>
<b>DPMFi</b>	<b>3,49</b>	<b>3,71</b>	<b>3,72</b>
LFT	2,51	2,50	2,43
LTN	1,39	1,29	1,32
NTN-B	6,66	6,73	6,74
NTN-C	7,47	7,48	7,48
NTN-F	1,90	2,95	2,91
TDA	4,10	4,09	4,08
Dívida Securitizada	5,91	5,90	5,87
Demais	8,44	8,38	8,56
<b>DPFe</b>	<b>6,48</b>	<b>6,60</b>	<b>6,59</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>6,87</b>	<b>7,03</b>	<b>7,00</b>
Global USD	7,46	7,68	7,63
Euro	2,01	1,81	1,72
Global BRL	5,92	6,00	6,27
Reestruturada <sup>1</sup>	0,93	0,95	0,87
<b>Dívida Contratual</b>	<b>4,07</b>	<b>3,94</b>	<b>3,87</b>
Organismos Multilaterais	5,06	4,98	4,89
Credores Privados/ Ag. Gov.	2,60	2,38	2,30

**TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA**

(Anos)

Indexador	Dez/11	Mar/12	Abr/12
<b>DPMFi</b>	<b>3,73</b>	<b>4,81</b>	<b>6,15</b>
Prefixado	2,33	3,55	3,11
LTN	1,96	2,95	2,73
NTN-F	4,11	6,56	6,10
Índice de Preços	7,12	7,66	12,28
Taxa Flutuante	6,32	6,04	5,97

**Indicadores PAF 2012**  
**Prazo Médio (Anos)**

	Mínimo	Máximo
<b>DPF</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>

Série histórica: Anexo 3.9

### 3.3 Vida Média

A vida média<sup>3</sup> da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou aumento, passando de 6,02 anos, em março, para 6,11 anos, em abril.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/11	Mar/12	Abr/12
<b>DPF</b>	<b>5,70</b>	<b>6,02</b>	<b>6,11</b>
<b>DPMFi</b>	<b>5,37</b>	<b>5,72</b>	<b>5,81</b>
Prefixado	1,86	2,02	2,05
Índice de Preços	12,45	12,37	12,51
Taxa Flutuante	2,69	2,70	2,64
Câmbio	10,98	10,89	10,85
<b>DPFe</b>	<b>12,66</b>	<b>12,56</b>	<b>12,50</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>13,07</b>	<b>12,98</b>	<b>12,88</b>
Global USD	14,38	14,38	14,32
Euro	2,39	2,13	2,04
Global BRL	10,86	10,62	10,82
Reestruturada <sup>1</sup>	1,71	1,46	1,37
<b>Dívida Contratual</b>	<b>10,16</b>	<b>9,97</b>	<b>9,96</b>
Organismos Multilaterais	11,23	11,11	11,02
Credores Privados/ Ag. Gov.	8,57	8,24	8,33

<sup>1</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.  
Série histórica: Anexo 3.10

<sup>3</sup> Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

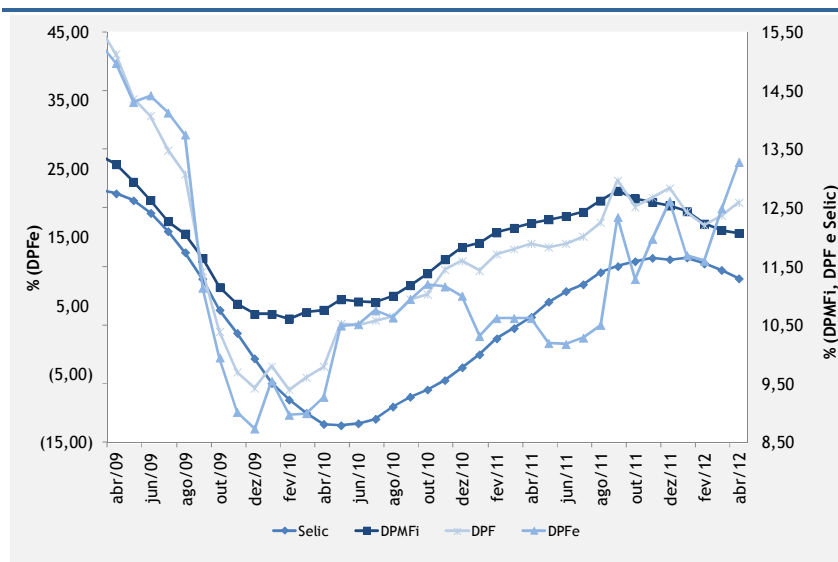
#### 4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF ampliou-se em 0,22 ponto percentual, passando de 12,37% a.a., em março, para 12,59% a.a., em abril.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi reduziu-se de 12,12% a.a., em março, para 12,07% a.a., em abril, devido à menor variação dos seguintes indexadores: i) IPCA (0,64%, em abr/12, ante 0,77%, em abr/11) e ii) SELIC (0,71%, em abr/12, ante 0,84% em abr/11).

Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando de 19,18% a.a., em março, para 25,98% a.a., em abril, devido, principalmente, à valorização da moeda norte-americana frente ao real, de 3,83% em abril de 2012, contra a desvalorização de 3,40% ocorrida em abril de 2011.

**GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC**



**TABELA 4.1**

**CUSTO MÉDIO DA DPF**

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/11	Mar/12	Abr/12	Dez/11	Mar/12	Abr/12
<b>DPF</b>	<b>13,57</b>	<b>15,67</b>	<b>14,12</b>	<b>12,83</b>	<b>12,37</b>	<b>12,59</b>
<b>DPMFi</b>	<b>12,03</b>	<b>11,47</b>	<b>12,03</b>	<b>12,54</b>	<b>12,12</b>	<b>12,07</b>
LFT	10,90	9,82	9,35	11,62	11,44	11,29
LTN	12,17	11,85	11,80	11,96	12,11	12,15
NTN-B	12,98	10,65	12,49	13,76	12,52	12,14
NTN-C	8,39	15,36	22,27	15,40	13,42	13,92
NTN-F	12,57	12,21	12,20	12,52	12,52	12,54
TDA	5,27	5,33	4,31	5,48	5,38	5,37
Dívida Securitizada	5,84	6,13	5,95	6,45	6,28	6,27
Demais	29,01	53,82	42,71	16,66	15,08	18,84
<b>DPFe</b>	<b>52,58</b>	<b>113,02</b>	<b>60,56</b>	<b>20,29</b>	<b>19,18</b>	<b>25,98</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>52,58</b>	<b>111,67</b>	<b>59,17</b>	<b>20,29</b>	<b>19,18</b>	<b>25,98</b>
Global USD	65,54	133,21	69,82	22,31	21,47	30,50
Euro	4,63	133,26	57,06	18,52	13,98	16,35
Global BRL	11,61	11,60	11,60	11,50	11,59	11,59
Reestruturada <sup>1</sup>	59,68	134,70	69,07	19,60	18,84	27,69
<b>Dívida Contratual <sup>2</sup></b>	<b>N/D</b>	<b>121,48</b>	<b>69,24</b>	<b>N/D</b>	<b>N/D</b>	<b>N/D</b>
Organismos Multilaterais	N/D	122,76	65,58	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	119,50	74,83	N/D	N/D	N/D

<sup>1</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

<sup>2</sup> O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

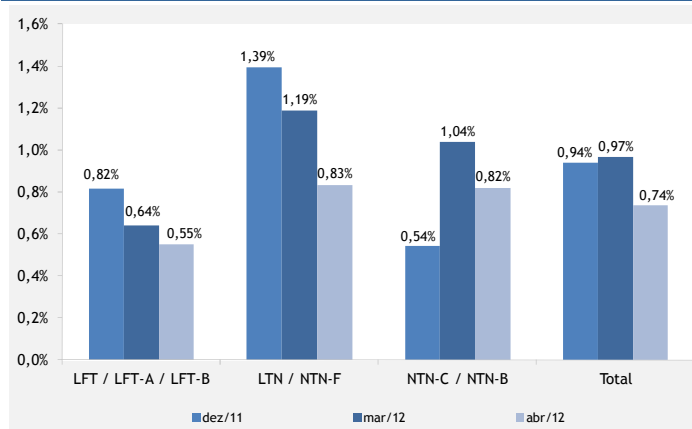
Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

## 5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

### 5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário caiu de R\$ 17,07 bilhões, em março, para R\$ 13,16 bilhões, em abril. Os prefixados reduziram sua participação para 43,72%, em abril, ante 47,04%, em março. Em segundo lugar, ficaram os títulos atrelados a índices de preços, que aumentaram sua participação para 36,29%, em abril, ante 34,69%, em março. Os títulos indexados à Selic aumentaram sua participação para 20,00%, em abril, ante 18,26%, em março.

**GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES**



**TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO**

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>	Variação <sup>3</sup>	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>	Variação <sup>3</sup>	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>	Variação <sup>3</sup>	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%
abr/11	3,33	24,84%	-8,42%	6,16	45,89%	5,70%	3,93	29,27%	18,38%	13,42	100,00%
mai/11	3,88	27,61%	16,46%	6,32	44,94%	2,63%	3,86	27,45%	-1,74%	14,06	100,00%
jun/11	3,35	24,92%	-13,79%	7,72	57,52%	22,24%	2,36	17,57%	-38,88%	13,43	100,00%
jul/11	3,48	26,00%	3,89%	6,99	52,33%	-9,43%	2,90	21,67%	22,80%	13,37	100,00%
ago/11	3,76	22,75%	8,27%	8,39	50,73%	19,96%	4,38	26,51%	51,41%	16,54	100,00%
set/11	3,98	24,03%	5,66%	8,47	51,21%	0,99%	4,10	24,76%	-6,59%	16,54	100,00%
out/11	3,21	25,69%	-19,14%	5,76	46,06%	-31,98%	3,53	28,25%	-13,70%	12,51	100,00%
nov/11	4,51	27,01%	40,33%	7,96	47,66%	38,16%	4,23	25,33%	19,70%	16,70	100,00%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%
jan/12	3,13	19,56%	-31,24%	8,65	54,13%	-6,80%	4,16	26,02%	49,82%	15,98	100,00%
fev/12	3,53	21,88%	12,98%	7,14	44,24%	-17,42%	5,47	33,88%	31,59%	16,15	100,00%
mar/12	3,12	18,26%	-11,75%	8,03	47,04%	12,39%	5,92	34,69%	8,24%	17,07	100,00%
abr/12	2,63	20,00%	-15,58%	5,75	43,72%	-28,34%	4,78	36,29%	-19,36%	13,16	100,00%

<sup>1</sup> Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos cc Banco Central ou o Tesouro Nacional;

<sup>2</sup> Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

<sup>3</sup> Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2012 continuam sendo os títulos prefixados de maior volume financeiro, mantendo a posição do mês anterior. Em segundo lugar, subindo três posições, ficaram as LTN com vencimento em abril de 2014, seguidas pelas LTN com vencimento em janeiro de 2015.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2021 ganhou uma posição em relação ao mês anterior, sendo o papel com o maior volume financeiro negociado. Em segundo lugar, caindo uma posição, vêm as NTN-F com vencimento em janeiro de 2017. Na terceira posição ficaram as NTN-F com vencimento em janeiro de 2013, mantendo a posição no mês anterior.

Entre as LFT, o título com vencimento em setembro de 2012 ganhou três posições em relação ao mês anterior. O título com vencimento em setembro de 2013 permanece em segundo lugar, seguido pelo papel com vencimento em março de 2013, que perdeu duas posições.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2016 ganhou uma posição e ficou em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em agosto de 2014, que perderam uma posição em relação ao mês de março. Em terceiro lugar, subindo uma posição, ficaram as NTN-B com vencimento em maio de 2015.

**TABELA 5.2** VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - ABRIL/2012

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2012	1.219,76	41,9	0,96%	NTN-F	1/1/2021	422,30	36,6	1,40%
LTN	1/4/2014	563,12	14,4	1,88%	NTN-F	1/1/2017	306,36	21,9	0,44%
LTN	1/1/2015	504,49	23,9	0,76%	NTN-F	1/1/2013	178,40	9,2	0,35%
LTN	1/1/2014	479,73	17,9	0,80%	NTN-F	1/1/2014	114,27	15,3	0,30%
LTN	1/1/2016	464,35	16,5	1,55%	NTN-F	1/1/2023	64,04	4,5	1,34%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2016	1.097,07	135,2	2,43%	LFT	7/9/2012	447,59	236,3	1,77%
NTN-B	15/8/2014	1.023,49	108,3	2,08%	LFT	7/9/2013	421,32	155,2	0,64%
NTN-B	15/5/2015	636,12	74,5	1,17%	LFT	7/3/2013	420,30	224,9	0,75%
NTN-B	15/8/2022	593,81	69,0	3,97%	LFT	7/3/2015	322,86	85,4	0,48%
NTN-B	15/5/2013	306,29	29,4	0,59%	LFT	1/3/2018	240,58	41,4	0,93%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

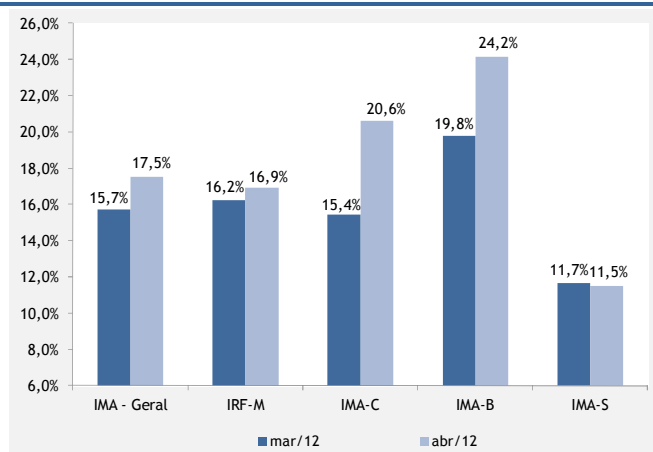
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (\*) Principal.

## 5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima<sup>4</sup> - IMA, criado pela Anbima<sup>5</sup> em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em abril apontam um decréscimo de 0,2 ponto percentual do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e um aumento de 1,8 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um acréscimo de 0,7 ponto percentual na rentabilidade dos títulos prefixados, representados pelo IRF-M. Houve aumento de 5,2 pontos percentuais dos títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, e acréscimo de 4,4 pontos percentuais dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

**GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - ABRIL/2012**  
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



<sup>4</sup> IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: [http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp\\_ima\\_tpf.pdf](http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf).

<sup>5</sup> Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

**GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL**  
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

